

Fausto Nilo - Paroara

tom:

Em

Em

C

Chegamos um bocado de gente

Da mesma seara

O sol tava danado de quente

Queimou nossa cara

Comprei uma jaqueta de veludo

E não tava cara

Eu quis saber a graça da vidente

Era Theda Bara

Olho a olho

Cara a cara

Corre-corre

Bate-boca e bafafá

Pra ver o homem de brinco

E a mulher barbada

Troquei o meu cavalo por cinco

Burros de cangalha

Um cara apareceu falando gringo

Mas não tinha cara

Um outro diz que vinha do garimpo

Tinha nem sandália

Tá por fora

Paroara

Buginganga

Pau-de-arara

Catamos os bagulhos da gente

Nossas maravilhas

Joguei um balde d'água num crente

Que encheu a cara

Guardei minha jaqueta de veludo

Tava uma fornalha

O gringo andava todo saliente

Com a minha Theda Bara

Tá por hora

Paroara

Vam'embora

Pau-de-arara

Chegamos um bocado de gente

Da mesma seara

O sol tava danado de quente

Queimou nossa cara

Comprei uma jaqueta de veludo

E não tava cara

Eu quis saber a graça da vidente

Era Theda Bara

Olho a olho

Cara a cara

Corre-corre

Bate-boca e bafafá

Pra ver o homem de brinco

E a mulher barbada

Troquei o meu cavalo por cinco

Burros de cangalha

Um cara apareceu falando gringo

Mas não tinha cara

Um outro diz que vinha do garimpo

Tinha nem sandália

Tá por fora

Paroara

Buginganga

Pau-de-arara

Catamos os bagulhos da gente

Nossas maravilhas

Joguei um balde d'água num crente

Que encheu a cara

Guardei minha jaqueta de veludo

Tava uma fornalha

O gringo andava todo saliente

Com a minha Theda Bara

Tá na hora

Paroara

Vam'embora

Pau-de-arara

Vam'embora

Theda Bara

D G
Tá na hora
Acordes

B Em
Sayonara

